

O policial é, em um Estado Democrático de Direito, um agente de transformação social. Neste sentido, nosso trabalho tem por escopo desenvolver estudo sobre as ações destes agentes de Segurança Pública, como defensores dos Direitos Humanos. Destaca-se, então, a importância da qualificação dos agentes de Segurança Pública na proteção dos Direitos Humanos, apontando as dificuldades que estes possuem para manter uma ação qualificada e não violenta contra os cidadãos. No desenvolvimento do trabalho demonstra-se que para a proteção dos direitos fundamentais pelos agentes de segurança pública é imperiosa a necessidade da compreensão desses direitos de forma plena, durante os cursos de formação policial, a fim de que este agente possa resistir às pressões sociais que o levam, em algumas situações, a práticas de violações de direitos. Nesse contexto, demonstra-se que um policial, com princípios bem enraizados sobre o certo e o errado no que se refere às proteções individuais, se transforma de mera figura policialesca em figura exemplar, verdadeiro educador e multiplicador das defesas dos direitos individuais e coletivos, fazendo nascer, assim, um novo paradigma de policial e uma nova forma de fazer policiamento, um policiamento inteligente. Este agente deve estar motivado, sentindo orgulho de sua profissão, tendo como missão principal e fundamento de sua existência a proteção de conquistas da humanidade, como os direitos fundamentais.